



TEMPO DE SUSTENTABILIDADE SICREDI ARAXINGU: PROTAGONISMO, COLABORAÇÃO E CONHECIMENTO

MAICO TAILON SILVA DA SILVA EFRAIN GILBERTO RICCA

RESUMO

O cooperativismo, especialmente do ramo crédito, assume lugar de destaque por ser um modelo de negócio onde o econômico e o social andam juntos. Nesse contexto, a sustentabilidade recebe atenção por suas dimensões estarem diretamente atreladas às raízes e cenário atual do cooperativismo de crédito. Assim, a Sicredi Araxingu¹, uma das 105 cooperativas do Sistema Sicredi, desenvolveu a iniciativa “Tempo de Sustentabilidade”, um espaço de comunicação, informação e aprendizagem, cocriado e em desenvolvimento que oportuniza o protagonismo dos colaboradores da cooperativa, que se justifica por abordar temas como o Pacto Global, ODS², ASG³, Referencial de Sustentabilidade Sicredi e a estratégia sistêmica Sicredi de sustentabilidade. O objetivo desta iniciativa é construir, aprender e conscientizar sobre o desenvolvimento sustentável de forma colaborativa, conectando as práticas da cooperativa no que diz respeito a soluções financeiras e não financeiras com a sustentabilidade, reconhecendo a efetiva atuação sustentável. Os métodos utilizados foram de observação e experimentação de forma qualitativa, onde foram mapeadas as ações desenvolvidas pela cooperativa, pessoas diretamente envolvidas e as conexões destas práticas com a sustentabilidade como panorama para a elaboração de forma coletiva dos roteiros e posterior gravação de episódios em vídeo. As gravações foram realizadas em um cenário com cubos dos ODS, envolvendo inicialmente alguns colaboradores e representantes da diretoria e conselho de administração, bem como integrantes da área de sustentabilidade e cooperativismo. Como resultado, tivemos a produção de 05 episódios com os temas “Sicredi Araxingu Sustentável: memórias e consistência”; “Estratégia de Sustentabilidade Sicredi”; “ODS 1 na prática: impacto gerado pelas microfinanças”; “ODS 3 na prática: a proteção do risco financeiro na Sicredi Araxingu” e “Ods 4 na prática: impacto do PUFV⁴ e do Movimento Vivescer”, alcançando mais de mil visualizações dos episódios. Essa é uma iniciativa contínua, onde a sustentabilidade é viva em cada momento da cooperativa.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; Construir; Aprender; Conscientizar; Cocriar

1 INTRODUÇÃO

O cooperativismo é organizado a partir de ramos: agropecuário; consumo; crédito; infraestrutura; saúde; trabalho produção de bens e serviços; e transporte. O ramo crédito, é responsável por atender as necessidades de seus associados, colaboradores e comunidade a partir de soluções financeiras aderentes a sua realidade, bem como promover impacto social

¹ Cooperativa de crédito atuante no Vale do Araguaia e Vale do Xingu

² Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

³ Ambiental, Social e Governança

⁴ Programa A União Faz a Vida

que integra os princípios de uma cooperativa.

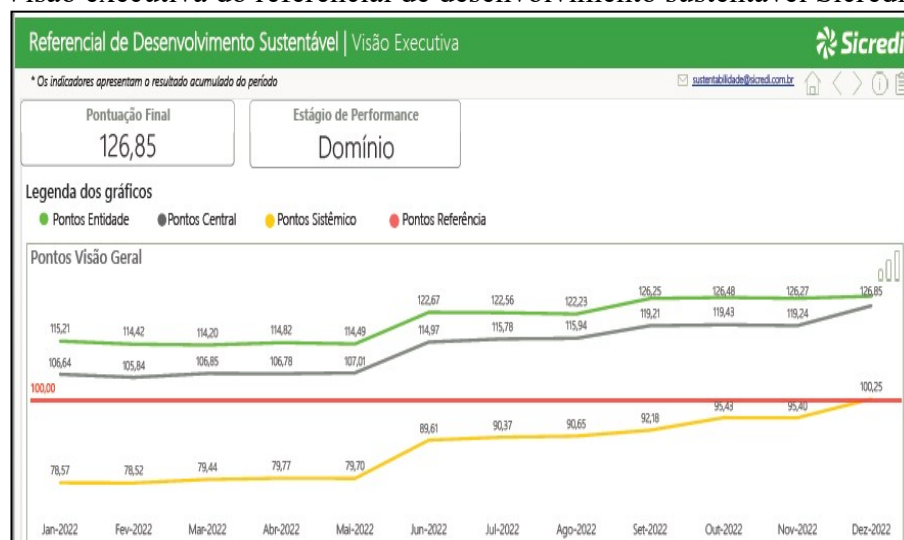
Nesse contexto, em 1902 nasce a primeira cooperativa de crédito do Brasil denominada de “Caixa de Economia e Empréstimos Amstad”, em Nova Petrópolis no Estado do Rio Grande do Sul, foi o início da constituição do Sistema de Crédito Cooperativo Sicredi, nesse mesmo lugar, hoje reside a cooperativa Sicredi Pioneira RS.

A história do sistema Sicredi é marcada por muita resiliência e cooperação. Atualmente são 105 cooperativas que compõe um sistema estruturado sob cinco Centrais Regionais (Sul/Sudeste, PR/SP/RJ, Brasil Central, Nordeste e Centro Norte), Fundação Sicredi, Banco Sicredi e Centro Administrativo Sicredi (CAS) localizado em Porto Alegre/RS, e com presença em todo território nacional.

Para a Organização das Cooperativas Brasileiras (2021), o cooperativismo é mais que um modelo de negócios. É uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Um caminho que mostra que é possível unir o desenvolvimento social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo (CUERBAS & SILVA, 2021, p. 77).

Nesse percurso de justiça, felicidade, equilíbrio e oportunidades, o Sicredi está aderente às exigências de mercado ligadas a sustentabilidade, possui uma estratégia de sustentabilidade orientada sob três **direcionadores**: relacionamento e cooperativismo; desenvolvimento local e soluções responsáveis, reunindo 12 temas focais e 32 indicadores, entre esses, indicadores de sustentação do negócio cooperativo. Todos os indicadores reunidos compõem o **referencial de desenvolvimento sustentável**, uma ferramenta que ajuda a mensurar o impacto positivo gerado pelo sistema Sicredi e identificar níveis de maturidade em relação a sustentabilidade, para a tomada de decisão e desenvolvimento de planos de ação na atuação sustentável.

Figura 1 - Visão executiva do referencial de desenvolvimento sustentável Sicredi



A estratégia sistêmica de sustentabilidade do Sicredi está baseada na ideia de potencializar os impactos positivos e reduzir os adversos, considerando as dimensões econômico, social, ambiental e de governança que possibilitaram o desenho dos direcionadores (figura 1) a partir da visão de mercado baseada no *triple bottom line*, ou tripé da sustentabilidade de 1994, o ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) de 2004 e os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) de 2015.

Figura 2 - Estratégia de sustentabilidade Sicredi



Esses direcionadores consolidam o equilíbrio entre o econômico, social, ambiental e governança, pilares conectados com a agenda global de sustentabilidade. Para o Sicredi, sustentabilidade é a gestão do negócio com foco na ampliação do impacto positivo econômico, social e ambiental, reduzindo os impactos adversos e gerando valor para os associados, colaboradores, comunidade e demais partes interessadas.

A Política de Sustentabilidade estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a tomada de decisão em todos os âmbitos do negócio e no relacionamento com as partes interessadas, com o objetivo de ampliar o nosso impacto positivo e reduzir o nosso impacto adverso. Ela considera as oportunidades e os desafios econômicos, sociais, ambientais e climáticos que envolvem os temas relevantes à sustentabilidade no Sicredi. (SICREDI, 2022, p. 30).

Dessa forma, a Sicredi Araxingu, uma das 105 cooperativas do sistema, entendendo o valor do tema para o sistema e sociedade, desenvolveu a iniciativa “Tempo de Sustentabilidade”, que se justifica por abordar temas como o Pacto Global, ODS, ASG, Referencial de Sustentabilidade Sicredi e a estratégia sistêmica Sicredi de sustentabilidade para subsidiar e munir os colaboradores da cooperativa com informação e conhecimentos de forma prática e colaborativa.

A sustentabilidade é um tema transversal, que tem gestão da Fundação Sicredi e implantação sob responsabilidade de todas as entidades integrantes do Sistema e de todos os colaboradores. Para implantação da estratégia, contamos com duas estruturas com diferentes responsabilidades: uma estrutura para tomada de decisão e outra para garantir a implantação do tema (SICREDI, 2022, p.43).

Conforme o trecho do relatório de sustentabilidade Sicredi, a sustentabilidade é de responsabilidade de todos os colaboradores, por isso a importância de promover intercâmbios, perceber e compartilhar como a cooperativa atua de forma sustentável.

Esta iniciativa desenvolvida pela Sicredi Araxingu, tem por objetivo construir, aprender e conscientizar sobre o desenvolvimento sustentável de forma colaborativa, conectando as práticas da cooperativa no que diz respeito a soluções financeiras e não financeiras com a sustentabilidade, contando com o apoio direto dos colaboradores, reconhecendo de fato a atuação sustentável.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

A Sicredi Araxingu é uma das 105 cooperativas do sistema Sicredi, atuante no Vale do Araguaia e Vale do Xingu há quase 35 anos. Possui área de ação que abrange 40 municípios envolvendo os estados de Mato Grosso e Goiás. Sua fundação ocorreu em 1989 a partir da união

entre um grupo de 41 produtores rurais, inicialmente denominada Cooperativa de Crédito Rural do Vale do Araguaia - Credivale, em referência ao Vale em que se localiza.

A cooperativa em sua fundação já apresentava o “dna da sustentabilidade”, isso porque as marcas da constituição estão ligadas a geração de valor para as partes interessadas a partir de suas necessidades e interesses, responsabilidade ambiental, impacto social e econômico.

Ser sustentável compreende operar um negócio, conhecendo as necessidades e interesses das partes, reforçando suas relações e promovendo benefícios para os dois lados. Ser sustentável é entender que a preservação da natureza é tão importante para a humanidade quanto às relações sociais e o desenvolvimento econômico (COSTA, 2019, p. 10).

Assim, a geração atual colhe os frutos do que foi plantado no passado, também olhando para as próximas gerações. E é pensando dessa forma, que a cooperativa Sicredi Araxingu desenvolveu a iniciativa “Tempo de Sustentabilidade (TS)”. Observe a identidade visual adotada pela iniciativa.

Figura 3 - Identidade do TS da Sicredi Araxingu



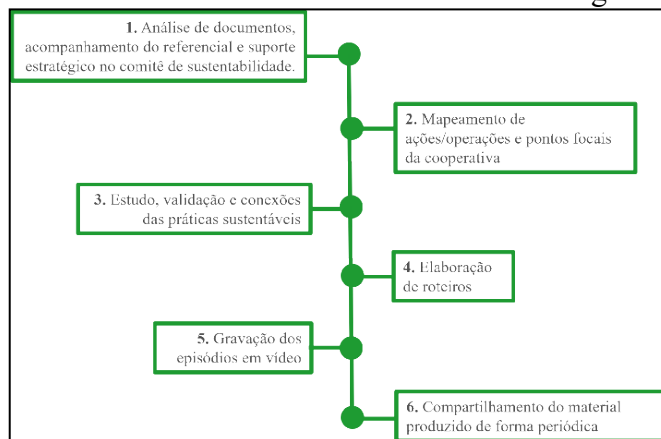
O TS surge com o propósito de integrar cada vez mais a sustentabilidade como tema foco nas operações realizadas pela cooperativa, provocando essa percepção nos colaboradores a partir de suas práticas diárias. Assim, o TS tem por objetivo construir de forma colaborativa a partir do protagonismo dos colaboradores, um espaço de aprendizagem e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável presente nas operações ligadas às soluções financeiras e impacto social relacionado às soluções não financeiras.

A proposta do TS foi desenvolvida pelo time de Sustentabilidade e Cooperativismo da Sicredi Araxingu para fomentar a sustentabilidade na prática. Esta é a área de responsabilidade social da cooperativa, com atuação na curadoria de programas sociais e educacionais na promoção de impacto social e geração de valor para os associados e comunidade. O público-alvo do TS é com foco inicial em colaboradores e posteriormente nos associados e comunidade. O desenho estratégico desenvolvido no TS, perfaz um caminho onde é realizado um estudo, análise e compreensão da política de sustentabilidade sistêmica; por ser signatário ao pacto global, perceber quais as contribuições para os 17 ODS; são observada as práticas operacionais e resultados promovidos pela cooperativa para associados/comunidades e pessoas envolvidas nesses processos; são observadas as conexões entre as operações da cooperativa com base na política de sustentabilidade sistêmica para a gestão do negócio com foco na ampliação do impacto positivo econômico, social, ambiental e climático para a redução dos impactos adversos e geração de valor para associados, colaboradores, comunidades e demais partes interessadas.

Ainda sobre a estratégia do TS, as pessoas (colaboradores) representantes deste impacto positivo são convidadas para a elaboração de um roteiro onde são incluídos os desafios,

oportunidades, resultados e superações na obtenção dos resultados gerados pela cooperativa e principalmente as suas contribuições para os objetivos globais de sustentabilidade. A partir desse roteiro é realizada a gravação em vídeo, com tempo em torno de 5 minutos e em seguida o material é compartilhado internamente com os demais colaboradores periodicamente (a cada duas semanas). A seguir uma visão deste percurso.

Figura 4 - Estratégia de desenvolvimento do TS da Sicredi Araxingu



Os materiais produzidos são compartilhados na plataforma interna da cooperativa, na rede social *Yammer*⁵, onde todos os colaboradores têm acesso e os links dos vídeos são compartilhados por e-mail para que todos possam acessar com maior facilidade. Os temas dos episódios já publicados foram: “Sicredi Araxingu Sustentável: memórias e consistência”; “Estratégia de Sustentabilidade Sicredi”; “ODS 1 na prática: impacto gerado pelas microfinanças”; “ODS 3 na prática: a proteção do risco financeiro na Sicredi Araxingu” e “ODs 4 na prática: impacto do Programa A União Faz a Vida e do Movimento Vivercer”.

Figura 5 – Recortes do episódio "Sicredi Araxingu Sustentável: memórias e consistência" com a participação do presidente do conselho de administração e diretor executivo



O lançamento da iniciativa contou com o protagonismo do presidente do conselho de administração da cooperativa Sicredi Araxingu, Sr. Martim Steffenon e do diretor executivo Carlos Paes Machado no cenário do TS, apresentando o episódio "Sicredi Araxingu Sustentável: memórias e consistência", onde foi apresentado o conceito de desenvolvimento sustentável, resgate histórico da essência cooperativista da cooperativa desde a sua fundação, olhar para o momento atual e o convite interno a participação dos times no desenvolvimento desta jornada de protagonismo, colaboração e conhecimento no TS.

Os 05 primeiros episódios foram gravados envolvendo diretamente o protagonismo de

⁵ Rede social da Microsoft.

06 pessoas: o presidente do conselho de administração, diretor executivo, gerente de sustentabilidade e cooperativismo, a gerente de negócios, o coordenador da área de controles internos e a assessora da área de sustentabilidade e cooperativismo. Cada episódio foi compartilhado com mais de 500 colaboradores da cooperativa, alcançando um somatório de mil visualizações considerando todos os episódios publicados.

3 DISCUSSÃO

O tema sustentabilidade ainda é um desafio para diversas empresas e instituições, talvez a dificuldade esteja em perceber no fazer de cada setor ou área da empresa, a sustentabilidade presente. Dessa forma, ter bem estruturada a política de sustentabilidade e utilizar como guia nas ações tanto prática quanto norteadora para orientar e sensibilizar os colaboradores sobre o tema, é fundamental.

A sustentabilidade está presente em diversas operações desenvolvidas por várias empresas, perceber essas ações, o impacto positivo e estabelecer boas estratégias de envolvimento das partes interessadas é um desafio, porém necessário ao alinhamento de mercado e contribuição às necessidades no contexto global.

Assim, a Sicredi Araxingu está evoluindo no tema sustentabilidade a partir do acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade, estruturados pelo referencial de desenvolvimento sustentável do Sicredi; reuniões do comitê de sustentabilidade, onde é possível reconhecer o nível de maturidade da cooperativa em relação a sustentabilidade, identificar indicadores promotores de impacto positivo e oportunidades de melhorias, e ampliando esta evolução a partir do TS.

4 CONCLUSÃO

O TS é uma contribuição desenvolvida pela Sicredi Araxingu para oportunizar aos colaboradores, conhecimento, informação, aprendizagem, reconhecimento e valorização das entregas realizadas pela cooperativa, onde o próprio colaborador é protagonista, promovendo as práticas sustentáveis, revelando principais resultados e desafios dentro da organização.

Entre os desafios desta iniciativa está a logística de data e horário para gravações, diante das diversas agendas e movimentos da cooperativa, mas que pode ser contornado quando as articulações são bem planejadas e organizadas. Outro desafio está na construção do roteiro, por ser um processo cuidadoso de percepção do quanto estamos atuando de forma sustentável, o que requer uma atenção especial às contribuições para as metas estabelecidas pelos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

O TS certamente é um passo inicial que promete grandes descobertas ao longo da jornada. Manter no “dna da cooperativa” a essência cooperativista e sustentável, representa um cuidado com as pessoas do presente, ou seja, associados, colaboradores, comunidade e partes interessadas, e um sensível olhar para o futuro, no qual as pessoas possam além de reconhecer a sustentabilidade, também integrar em seus projetos e objetivos de vida.

REFERÊNCIAS

CUERBAS, M. J. S.; SILVA, R. O. **COOPERATIVISMO SUSTENTÁVEL: Estratégias e ações frente aos problemas ambientais**. REVICOOP – Revista do I.COOP, v.2, 2021.

COSTA, B. S. L. M. **UM ESTUDO SOBRE A SUSTENTABILIDADE**. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Produção e Gestão do Ambiente Construído da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

SICREDI, **Relatório de Sustentabilidade 2022 – Pensar global, agir local**, Fundação

Sicredi e Ricca Sustentabilidade, 2022. Acesse: <https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/sustentabilidade/>.

SICREDI, Guia ESG do Sicredi: como Fazemos Sustentabilidade na Prática, Fundação Sicredi e Ricca Sustentabilidade, 2022. Acesse: <https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/sustentabilidade/>